



Secretaria da
Justiça e Cidadania



**SÃO
PAULO**
GOVERNO
DO ESTADO

Formação para a defesa e a promoção dos Direitos humanos no mundo Jurídico e da Segurança Pública

Aula Violências de Estado e Movimentos de Familiares no Brasil Hoje



Foto: Daniela Fichino



Foto: Juliana Farias





CASOBOREL

Plano para uma chacina

Novas informações revelam que 12 PMs fizeram com que vítimas corresse em direção aos disparos de outros quatro policiais

O QUE CADA POLICIAL MILITAR FEZ DE ACORDO COM OS DEPOIMENTOS AO DELEGADO

A

ROSELI DA COSTA COSTA, vítima, 38 anos, 5 anos



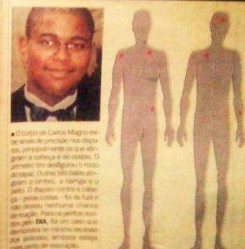
RICARDO ALBUQUERQUE DA SILVA FERREIRA, vítima, 21 anos, 12 anos



EDSON DA SILVA OLIVEIRA, vítima, 38 anos, 6 anos



CARLOS MARINO DE OLIVEIRA FERREIRO, vítima, 38 anos, 10 anos



Até então, pouco se sabia da chacina. Apenas se sabia que 12 PMs fizeram com que vítimas corresse em direção aos disparos de outros quatro policiais. Segundo o delegado, a chacina ocorreu em um terreno baldio, onde havia um pequeno comércio. As vítimas foram atingidas por tiros de fuzilamento. O delegado afirma que os policiais não tinham autorização para disparar. Ele também menciona que os corpos foram encontrados em um terreno baldio, onde havia um pequeno comércio. As vítimas foram atingidas por tiros de fuzilamento. O delegado afirma que os policiais não tinham autorização para disparar.

Até então, pouco se sabia da chacina. Apenas se sabia que 12 PMs fizeram com que vítimas corresse em direção aos disparos de outros quatro policiais. Segundo o delegado, a chacina ocorreu em um terreno baldio, onde havia um pequeno comércio. As vítimas foram atingidas por tiros de fuzilamento. O delegado afirma que os policiais não tinham autorização para disparar. Ele também menciona que os corpos foram encontrados em um terreno baldio, onde havia um pequeno comércio. As vítimas foram atingidas por tiros de fuzilamento. O delegado afirma que os policiais não tinham autorização para disparar.

Até então, pouco se sabia da chacina. Apenas se sabia que 12 PMs fizeram com que vítimas corresse em direção aos disparos de outros quatro policiais. Segundo o delegado, a chacina ocorreu em um terreno baldio, onde havia um pequeno comércio. As vítimas foram atingidas por tiros de fuzilamento. O delegado afirma que os policiais não tinham autorização para disparar. Ele também menciona que os corpos foram encontrados em um terreno baldio, onde havia um pequeno comércio. As vítimas foram atingidas por tiros de fuzilamento. O delegado afirma que os policiais não tinham autorização para disparar.

Até então, pouco se sabia da chacina. Apenas se sabia que 12 PMs fizeram com que vítimas corresse em direção aos disparos de outros quatro policiais. Segundo o delegado, a chacina ocorreu em um terreno baldio, onde havia um pequeno comércio. As vítimas foram atingidas por tiros de fuzilamento. O delegado afirma que os policiais não tinham autorização para disparar. Ele também menciona que os corpos foram encontrados em um terreno baldio, onde havia um pequeno comércio. As vítimas foram atingidas por tiros de fuzilamento. O delegado afirma que os policiais não tinham autorização para disparar.

Dona-de-casa viu feridos implorarem para viver

Uma dona-de-casa viu feridos implorarem para viver durante a chacina. Ela relatou que viu quatro homens sendo atingidos por tiros de fuzilamento. Os feridos pediram ajuda e imploraram para viver. Ela também mencionou que viu os corpos sendo arrastados para longe do local. Ela relatou que viu quatro homens sendo atingidos por tiros de fuzilamento. Os feridos pediram ajuda e imploraram para viver. Ela também mencionou que viu os corpos sendo arrastados para longe do local.

Baleado, rapaz se fingiu de morto e sobreviveu

Um rapaz baleado se fingiu de morto e sobreviveu durante a chacina. Ele relatou que foi atingido por um tiro de fuzilamento e ficou inconsciente. Quando acordou, percebeu que estava sozinho e decidiu fingir-se de morto. Ele conseguiu escapar do local e sobreviver. Ele relatou que foi atingido por um tiro de fuzilamento e ficou inconsciente. Quando acordou, percebeu que estava sozinho e decidiu fingir-se de morto. Ele conseguiu escapar do local e sobreviver.



SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO MÉDICO LEGAL AFRÂNIO PEXOTO

Encaderna das ossas descobertas no local anterior de corpo de [REDACTED]

Periculado em [REDACTED]
Pessoa [REDACTED]

Regiões:

- 1 - Frontal
- 2 - Ocular
- 3 - Nasal
- 4 - Maxilar
- 5 - Mandibular
- 6 - Bucal
- 7 - Labial
- 8 - Auricular
- 9 - Supra-auricular
- 10 - Infra-auricular
- 11 - Cervical
- 12 - Supra-escapular
- 13 - Cervical
- 14 - Infra-escapular
- 15 - Torácica
- 16 - Torácica
- 17 - Mamária
- 18 - Epigástrica
- 19 - Hipogástrica
- 20 - Mesogástrica
- 21 - Umbilical
- 22 - Femoral
- 23 - Albugínea
- 24 - Inguinal
- 25 - Pubiana
- 26 - Genital
- 27 - Crural
- 28 - Plantar
- 29 - Sacral
- 30 - Anos Superiores
- 31 - Furgos média dos anos
- 32 - Furgos inferiores dos anos
- 33 - Furgos dos Coléctos
- 34 - Furgos Superiores das antrações
- 35 - Furgos médios das antrações
- 36 - Furgos inferiores das antrações
- 37 - Furgos
- 38 - Ovarianos
- 39 - Furgos Superiores das coxas
- 40 - Furgos médios das coxas
- 41 - Furgos inferiores das coxas
- 42 - Femorais
- 43 - Furgos Anteriores do joelho
- 44 - Furgos Superiores das Pernas
- 45 - Furgos médios das Pernas
- 46 - Furgos inferiores das Pernas
- 47 - Laterais externas das Pernas
- 48 - Laterais internas das Pernas
- 49 - Dorsais do Pé







Fonte: Arquivo Rede Nacional



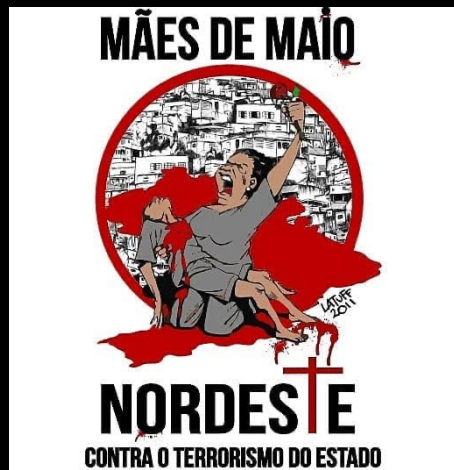
Foto: Luciana Whitaker (Folha Imagem)



Vera Flores, Marilene Lima e Patrícia Oliveira. Foto: Carlos Nobre

**REDE NACIONAL
DE MÃES E FAMILIARES
DE VÍTIMAS DE TERRORISMO
DO ESTADO**





REDE DE MÃES E FAMILIARES DA BAIXADA

DO LUTO À LUTA!

 Alex	 Fenalo	 Rodrigo Tavares	 Fernando	 Victor Hugo	 Rodrigo Martins					
 Raphael S. Couto	 Ramon Felipe	 Fabrício	 Vitor Oliveira	 Lucas	 Leonardo					
 Fábio	 Renan	 Bruno	 Rafael	 Ellen Conceição	 Geraldo	 Carlos Henrique	 Flávio	 Walmilo	 Rafael Esteves	
 André Luiz V. Jr	 Luan de Araújo	 Pedro Paulo	 Vitor Miguel S. Sousa	 Thales P. Rodrigues	 Lucas Silva	 Alexandre (Lele)	 Pedro Lucas Lemos	 Daniel Martins	 Luiz Carlos da C. Jr	 Lucas Luiz F. da Silva

I ENCONTRO INTERNACIONAL DE MÃES E FAMILIARES DE VÍTIMAS DO ESTADO DEMOCRÁTICO



4º Encontro Nacional de Mães e Familiares de Vítimas do Terrorismo de Estado



18 a 21 de maio de 2019

Marchamos por todas as vidas ceifadas pela mão do Estado e de sua política genocida. Marchamos por todas as vidas, pois todas nos importam!

Goiânia / GO - Brasil

Rede Nacional de Mães e Familiares Vítimas do Terrorismo de Estado
Instituto Memória e Resistência
Mães de Maio do Cerrado - Do luto à luta



V ENCONTRO NACIONAL DE MÃES E FAMILIARES DE VÍTIMAS DO TERRORISMO DO ESTADO

MAIO DE 2020
FORTALEZA - CEARÁ

VI ENCONTRO NACIONAL REDE NACIONAL E FAMILIARES E MÃES DE VÍTIMAS DO TERRORISMO



Data 17 a 20 de maio 2023
Espírito santo



Fonte: Rede Naciona de Familiares de Vítimas do Terrorismo de Estado

SEGURANÇA

Pacote anticrime propõe alterações em 14 leis

São três propostas para combater os crimes organizado, violento e de corrupção

19/02/2019 - 16:52



O ministro da Justiça, Sérgio Moro, entregou na tarde desta terça-feira (19) o pacote anticrime, uma das vitrines do governo Jair Bolsonaro.

O pacote anticrime foi assinado por Bolsonaro em cerimônia no Planalto e entregue à tarde, pessoalmente, por Moro e outros cinco ministros, entre eles o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni.



Moro: não é a dureza da pena que resolve o problema, mas a certeza da aplicação



Rede Nacional de Mães e Familiares de Vítimas do Terrorismo do Estado

Brasília, 21 de maio de 2019



À Sra Deputada Margareth Coelho:

Nós, integrantes da Rede Nacional de Mães e Familiares de Vítimas do Terrorismo do Estado, estamos reunidas em Brasília, como parte das atividades do IV Encontro Nacional de Familiares. Ocupamos hoje o Congresso Nacional para reinvidicar que os deputados se engagem para que haja reparação às mães que tiveram seus filhos assassinados por uma política de segurança pública pautada no uso excessivo da força, para que seja criada uma Política Nacional de Assistência aos Familiares, que haja independência nas investigações e seja criada uma Semana Nacional em Memória das Vítimas do Estado. Além disso, viemos dizer NÃO! AO PACOTE ANTICRIME DO MORO!, que atingirá em cheio as favelas e periferias, que tanto gritam por projetos sociais e educacionais, mas tem sua população exterminada todos os dias, indo parar no caixão ou na cadeia por falta de políticas públicas.

Atualmente, no Brasil, são assassinadas mais de 60.000 PESSOAS – DE CARNE, OSSO E MUITAS HISTÓRIAS – POR ANO, sendo a enorme maioria de jovens negros moradores das periferias. Atualmente, nesse território que eles chamam de Brasil, nós ostentamos o índice absurdo de MAIS DE 700.000 ADULTOS ENCARCERADOS EM VERDADEIRAS CELAS MEDIEVAIS, na sua maioria jovens negros primários, sem contar DEZENAS DE MILHARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PAGANDO SOFRIMENTO BRUTAL EM MEDIDAS NADA SOCIOEDUCATIVAS e outros tantos aprisionados em instituições totais de “saúde mental”. Atualmente, ainda nessa infame mercadoria-Brasil, nós enfrentamos UM SEM-NÚMERO DE ABORDAGENS VIOLENTAS, TORTURAS COTIDIANAS E UMA CRESCENTE CRIMINALIZAÇÃO DE TODO O NOSSO POVO E DE NOSSOS MOVIMENTOS SOCIAIS.

As favelas e periferias do país tem vivido um cotidiano de mortes e violações de



A Câmara dos Deputados convida:



Audiência Pública:

"Acolhimento às mães e familiares das vítimas e/ou sobreviventes de ações violentas do Estado e discussão do PL 2999/2022"

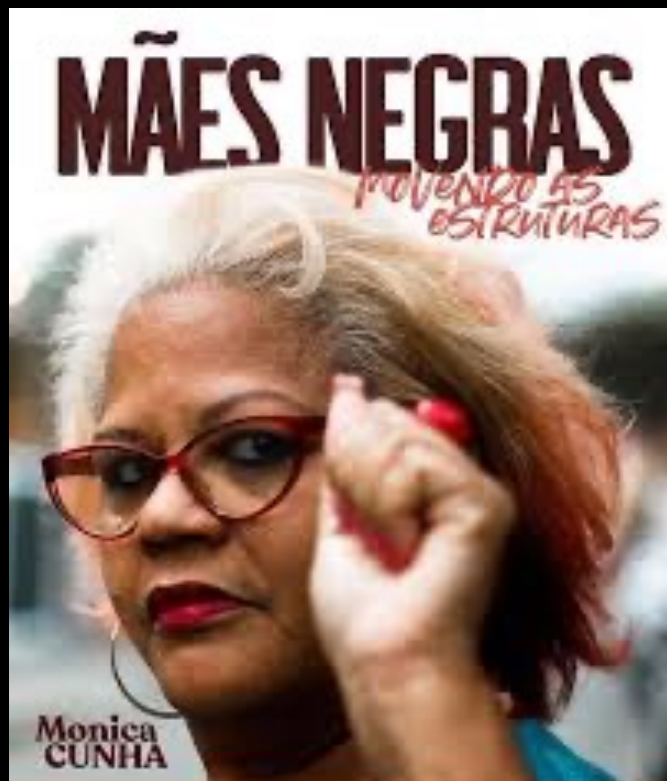
Quarta Feira, 31/05, às 14h30
Plenário 9 da Câmara

Transmissão ao vivo no Canal da Câmara dos Deputados

Comissão de
Direitos Humanos
e Minorias











Secretaria da
Justiça e Cidadania



SÃO
PAULO

GOVERNO
DO ESTADO